ISSN: 2358-8829

GÊNEROS JORNALÍSTICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM MAPEAMENTO EM REPOSITÓRIOS ACADÊMICOS

Gláucia Santana Luccas [1]
Adriana Elaine da Costa Sacchetto [2]

INTRODUÇÃO

Compreender o papel da Língua Portuguesa na formação técnica em Administração exige, para além da análise curricular, um diálogo com pesquisas e produtos educacionais que abordem a linguagem como eixo articulador de saberes e como ferramenta de emancipação profissional e cidadã. Nesse aspecto, os estudos linguísticos não podem ser reduzidos a apenas um componente curricular da base comum, mas alcançam uma relevância ainda maior, pois é por meio deles que se desenvolve a comunicação seja na elaboração de relatórios, pareceres e documentos organizacionais ou por meio da analise de cenários, da interpretação de dados e da fundamentação de decisões. Em outras palavras, a linguagem perpassa toda a formação profissional — relevância que contrasta com a organização curricular do Ensino Médio Integrado, historicamente marcada pela separação entre formação geral e formação técnica. Superar essa cisão é o horizonte da formação omnilateral — aquela que articula trabalho, ciência e cultura na constituição de sujeitos autônomos.

É a partir dessa necessidade de integração curricular que os gêneros textuais jornalísticos se apresentam como potenciais articuladores. A escolha teórica por esse objeto não vem do acaso: Bakhtin (2003), define os gêneros textuais de forma geral como tipos relativamente estáveis de enunciado, moldados pelas condições sociais de produção, o que implica compreendê-los como práticas sociais e não como formas fixas. Marcuschi (2008), por sua vez, amplia essa perspectiva ao afirmar que todo uso significativo da linguagem ocorre em textos e discursos situados. Já a respeito dos gêneros jornalísticos, Pavani (2002) acrescenta que o jornal permite ao leitor percorrer múltiplos gêneros e múltiplos referenciais de realidade, o que o torna recurso privilegiado para a análise crítica da informação. No

[1] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Campus IFES Vitória - ES, glaucia.sluccas@educador.edu.es.gov.br;
[2] Doutora em Engenharia Química pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Professora do InstitutoFederal do Espírito Santo – Ifes, adriana.costa@ifes.edu.br.

ISSN: 2358-8829

itinerário Técnico em Administração, esse potencial se transforma em ganho concreto: ao entrar em contato com textos que circulam na esfera midiática e que abordam temas da área — gestão, economia, sustentabilidade, relações de trabalho —, o estudante não apenas exercita a leitura crítica, mas o faz a partir de problemas reais do campo em que se está formando. A linguagem deixa de ser conteúdo paralelo e passa a operar como mediadora entre a formação geral e a formação profissional. Tal proposta dialoga com a ótica de Freire (1996), sobre a educação que cria condições para que o sujeito se assuma como ser social, histórico, pensante e transformador, de modo que ler e produzir gêneros jornalísticos deixe de ser um exercício técnico e torne-se prática de leitura de mundo.

Posto isso, torna-se fundamental a investigação do uso dos gêneros textuais jornalísticos como estratégia pedagógica, considerando seu potencial de articular leitura crítica, produção textual e reflexão sobre o mundo do trabalho, além de favorecerem a integração entre as áreas do conhecimento e a constituição da identidade profissional dos estudantes. Para que essa proposta seja pertinente de fato é necessário saber o que já foi produzido sobre o tema, questionamento esse que nos conduziu ao levantamento aqui apresentado, cujo objetivo é mapear e analisar produtos educacionais disponíveis em repositórios acadêmicos que abordem os gêneros jornalísticos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), identificando contribuições, aproximações com a formação omnilateral e as lacunas que ainda persistem. A justificativa dessa pesquisa é implícita ao problema: se a produção existente já cobrisse o uso dos gêneros jornalísticos como articuladores entre formação geral e formação técnica em Administração, novas propostas seriam desnecessárias; se não cobre — e foi isso o que os dados revelaram —, o mapeamento evidencia onde podemos traçar nossa intervenção.

Quanto ao aspecto metodológico, o levantamento foi realizado em duas bases, a plataforma Educapes e o Observatório PROFEPT, com recorte temporal até abril de 2025. Na Educapes, organizamos a busca em três etapas: pesquisa inicial pelo termo "Produto Educacional", filtragem por categorias de "assunto" e refinamento com operadores booleanos (AND/OR). Também foram combinados os termos específicos "Educação Profissional", "Técnico em Administração", "Língua Portuguesa", "Gêneros Textuais" e "Jornal". No Observatório PROFEPT, os mesmos descritores foram aplicados isoladamente, já que a plataforma não permite combinação automática nem uso de operadores booleanos. Os resultados foram filtrados por leitura de títulos e resumos, e selecionamos os produtos com maior pertinência quanto a utilização dos gêneros jornalísticos na EPT, objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

ISSN: 2358-8829

Os resultados evidenciaram uma escassez estrutural. Na Educapes, entre os 56.778 registros para "Produto Educacional", a combinação mais específica — "Educação Profissional", "Técnico em Administração", "Língua Portuguesa" e "Jornal" — resultou em zero ocorrências. A intersecção que se mostrou viável foi a que combinava "Educação Profissional" e "Jornal", com 11 registros, dos quais 2 foram selecionados para análise aprofundada, por apresentarem uso explícito de gêneros jornalísticos e proposta didática estruturada. No Observatório PROFEPT, dos 654 trabalhos vinculados a "Educação Profissional", apenas 6 associaram-se ao termo "Jornal", dos quais 4 foram selecionados para análise aprofundada. Somados aos 2 produtos provenientes da Educapes, os 6 materiais examinados reconhecem o potencial formativo dos gêneros jornalísticos, mas não o traduzem em estratégias consistentes de integração entre formação geral e técnica, uma vez que nenhum deles focaliza especificamente o curso Técnico em Administração, e a integração entre formação geral e técnica aparece de forma superficial.

Conclui-se, portanto, que há uma escassez de produtos educacionais que integrem gêneros jornalísticos à formação técnica em Administração de forma crítica, o que aponta a necessidade de suprir essa lacuna, especialmente propostas fundamentadas na perspectiva da educação omnilateral. É nesse horizonte que se situa a pesquisa mais ampla em que este recorte se insere, voltada à elaboração de um guia didático para o itinerário Técnico em Administração a partir de referenciais como os Três Momentos Pedagógicos (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2018). Dessa forma, o presente estudo organiza-se em quatro seções, além desta introdução: a metodologia, que detalha os caminhos do levantamento; o referencial teórico, que sustenta as categorias de análise; os resultados e a discussão, que apresentam os dados das duas bases e a análise dos produtos selecionados; e as considerações finais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este artigo constitui um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), cujo objetivo mais amplo é elaborar, aplicar e avaliar um guia didático que articule gêneros jornalísticos à formação técnica em Administração. Esta etapa corresponde à revisão de literatura, realizada com o intuito de mapear o que já foi produzido sobre o tema e identificar lacunas que justifiquem a proposta em desenvolvimento. Os resultados aqui discutidos são, portanto, parciais, e integram o percurso investigativo mais amplo a ser consolidado na dissertação.

ISSN: 2358-8829

Trata-se de revisão de literatura com características de mapeamento sistemático, de abordagem qualitativa, cujo percurso se desenvolveu em duas bases. A escolha da plataforma Educapes justifica-se por ser repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) destinado a produtos educacionais de programas de pós-graduação; a do Observatório PROFEPT, por reunir as dissertações e produtos educacionais do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica desde sua primeira turma, em 2017. Nosso objetivo, com isso, foi cobrir dois universos complementares, que são a produção nacional de produtos educacionais e a produção específica do programa em que a pesquisa se insere.

Na Educapes, realizamos a busca em todo o acervo disponível até 19 de abril de 2025, conforme as três etapas já descritas na introdução. A Tabela 1 apresenta os arranjos de termos e seus respectivos resultados.

Tabela 1 – Pesquisa de assunto e termos na plataforma Educapes

Arranjo	Busca	Termo	Termo	Termo	Termo	Termo	Resultados
1	Produto Educacional						56.778
2	Produto Educacional	Educação Profissional					18.305
3	Produto Educacional		Técnico em Administração				5.200
4	Produto Educacional			Língua Portuguesa			1.879
5	Produto Educacional				Gêneros Textuais		569
6	Produto Educacional					Jornal	42
7	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração				2.212
8	Produto Educacional	Educação Profissional		Língua Portuguesa			1.393
9	Produto Educacional	Educação Profissional			Gêneros Textuais		251
10	Produto Educacional	Educação Profissional				Jornal	11
17	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração	Língua Portuguesa			128

ISSN: 2358-8829

Arranjo	Busca	Termo	Termo	Termo	Termo	Termo	Resultados
18	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração		Gêneros Textuais		43
19	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração			Jornal	1
20	Produto Educacional	Educação Profissional		Língua Portuguesa	Gêneros Textuais		97
21	Produto Educacional	Educação Profissional		Língua Portuguesa		Jornal	3
22	Produto Educacional	Educação Profissional			Gêneros Textuais	Jornal	4
27	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração	Língua Portuguesa	Gêneros Textuais		26
28	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração	Língua Portuguesa		Jornal	0
29	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração		Gêneros Textuais	Jornal	0
30	Produto Educacional	Educação Profissional		Língua Portuguesa	Gêneros Textuais	Jornal	3
32	Produto Educacional	Educação Profissional	Técnico em Administração	Língua Portuguesa	Gêneros Textuais	Jornal	0

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da plataforma Educapes (2025).

A fim de ampliar a busca por materiais alinhados aos objetivos da pesquisa, recorremos também às produções disponíveis no Observatório do PROFEPT, com recorte até 20 de abril de 2025. Utilizamos os termos "Educação Profissional", "Técnico em Administração", "Língua Portuguesa", "Gêneros Textuais" e "Jornal", sem aplicação de filtros de delimitação, contemplando toda a produção acadêmica disponível na base. Vale destacar que, devido à configuração da plataforma, as palavras-chave são utilizadas de forma isolada, sem combinação automática ou uso de operadores booleanos avançados (como AND, OR, NOT), o que impossibilita refinamentos mais complexos de busca, como os permitidos por buscadores acadêmicos mais robustos, a exemplo da própria Educapes. A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 2 – Pesquisa de assunto e termos no site Observatório PROFEPT

Termo	Resultados
Educação Profissional	654
Técnico em Administração	20

ISSN: 2358-8829

Termo	Resultados
Língua Portuguesa	31
Gêneros Textuais	4
Jornal	6

Fonte: Autoria própria com base nos dados do site Observatório PROFEPT (2025).

Para a seleção dos produtos, adotamos três critérios que foram relevância para o tema, qualidade metodológica e contribuição à formação crítica e cidadã no contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Cada documento foi lido integralmente e analisado quanto aos seus objetivos, metodologia, resultados e conclusões, com o intuito de identificar tendências, recorrências, lacunas e potenciais contribuições para a formação integral dos estudantes.

Vale registrar que este recorte faz parte de uma pesquisa mais ampla, submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFES sob parecer nº 8.080.635. Não foram utilizadas imagens no âmbito deste levantamento; quando forem utilizadas, em etapas posteriores da pesquisa, serão observados os direitos de uso, com indicação de autoria, fonte e data, além das autorizações cabíveis.

Nota de declaração: Para organização e revisão formal deste texto, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial como apoio à escrita. A concepção da pesquisa, a definição do recorte, a coleta e a análise dos dados, bem como a redação final e a responsabilidade pelo conteúdo apresentado, são integralmente de autoria das pesquisadoras.

REFERENCIAL TEÓRICO

A análise desenvolvida baseia-se em campos que se articulam. O primeiro é a compreensão da linguagem como prática social. Bakhtin (2003) entende a língua como interação dialógica marcada por historicidade e contextos culturais em que os sujeitos se comunicam. Já Marcuschi (2008) amplia essa perspectiva ao afirmar que todo uso significativo da linguagem se dá em textos e discursos produzidos e recebidos em situações enunciativas concretas. Os gêneros, nessa perspectiva, não são formas a serem preenchidas, mas modos de ação social — o que desloca o ensino de Língua Portuguesa da gramática normativa para a participação efetiva nas esferas de atividade humana.

O segundo campo é o potencial formativo dos gêneros jornalísticos. Pavani (2002) destaca que o jornal permite ao leitor percorrer múltiplos gêneros e referenciais de realidade,

ISSN: 2358-8829

o que o torna recurso privilegiado para a análise crítica da informação. Freire (1996) fornece a base ética dessa abordagem ao defender que a educação deve criar condições para que os educandos se assumam como seres sociais, históricos, pensantes e transformadores. Nesse movimento, a leitura e a produção de gêneros jornalísticos deixam de ser exercício técnico e passam a constituir uma prática de leitura de mundo.

O terceiro campo é a especificidade do itinerário Técnico em Administração. Ramos (2017) argumenta que os processos produtivos relativos às profissões podem ser a referência do currículo, desde que abordados em suas múltiplas dimensões — econômica, política, histórica, cultural e ambiental. É nessa direção que se compreende a integração curricular: não como justaposição de componentes, mas como articulação planejada entre saberes que, de outro modo, permaneceriam separados. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Brasil, 2024) exige do egresso em Administração o domínio de técnicas de comunicação escrita e oral para elaborar relatórios, pareceres e documentos organizacionais, bem como a capacidade de analisar criticamente cenários econômicos e sociais para a tomada de decisão. Essas competências, quando mobilizadas por meio de gêneros jornalísticos com intencionalidade pedagógica, podem desenvolver-se de forma articulada aos saberes técnicos e não em paralelo a eles.

Por fim, a metodologia dos Três Momentos Pedagógicos (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2018) oferece uma estrutura que permite converter esse potencial em prática com a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento. É essa estrutura que sustenta a proposta didática em desenvolvimento na pesquisa mais ampla. Essa arquitetura não funciona como critério de avaliação dos produtos mapeados, mas como caminho para superar a lacuna que eles revelam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapeamento na plataforma Educapes

Os dados da Tabela 1 revelam um volume expressivo de registros para o termo "Produto Educacional" (56.778), que cai para 18.305 com o filtro "Educação Profissional" e para 5.200 com "Técnico em Administração". Materiais vinculados à "Língua Portuguesa" somam 1.879; a "Gêneros Textuais", 569; a "Jornal", apenas 42. A leitura desses números sugere que, embora a produção voltada à formação profissional seja expressiva, os materiais que abordam a Língua Portuguesa e, sobretudo, os gêneros jornalísticos na educação profissional permanecem limitados.

ISSN: 2358-8829

A tendência de redução se acentua à medida que combinamos os termos, e é aí que a lacuna se revela com mais clareza. "Educação Profissional" e "Técnico em Administração" retornam 2.212 registros; "Educação Profissional" e "Língua Portuguesa", 1.393; "Educação Profissional" e "Gêneros Textuais", 251; "Educação Profissional" e "Jornal", 11. Com os descritores "Educação Profissional", "Técnico em Administração" e "Língua Portuguesa" chega-se a 128; "Educação Profissional", "Técnico em Administração" e "Gêneros Textuais", a 43; "Educação Profissional", "Técnico em Administração" e "Jornal", a apenas 1. Ao exigirmos quatro elementos — "Educação Profissional", "Técnico em Administração", "Língua Portuguesa" e "Gêneros Textuais" —, o número cai para 26; e combinações como "Educação Profissional", "Técnico em Administração", "Língua Portuguesa" e "Jornal" retornam zero, o mesmo ocorrendo quando substituímos "Língua Portuguesa" por "Gêneros Textuais" nessa mesma combinação.

Chama-nos a atenção que a escassez não se distribui de forma homogênea: ela se intensifica justamente quando os descritores aproximam os gêneros jornalísticos da formação técnica em Administração. Diante disso, optamos por aprofundar a análise dos produtos que abordam conjuntamente "Educação Profissional" e "Jornal", intersecção numericamente limitada, mas com maior afinidade com o foco da pesquisa. Foram selecionados dois produtos, sistematizados no Quadro 1.

Quadro 1 – Trabalhos relacionados: plataforma EDUCAPES

Produto / Autor / Ano	O que propõe (Síntese)	Aproximação com esta pesquisa
Jornal Escolar da Ciência Krüger e Leite (2013)	Proposta interdisciplinar de alfabetização científica por meio da produção de um jornal escolar com estudantes do Ensino Médio.	Utiliza gêneros jornalísticos (editorial, reportagem, crônica) para integrar áreas do conhecimento e promover criticidade. Limitação: Não foca na EPT nem na formação em Administração.
Web Jornal Silva e Oliveira (2020)	Proposta didática para o 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando o webjornal e ferramentas digitais para integração entre linguagem e cidadania.	Trabalha com notícia, reportagem e entrevista, focando no combate às fake news e no protagonismo. Limitação: Voltado ao Ensino Fundamental e sem relação com a formação técnica.

Fonte: Elaboração própria (2025).

ISSN: 2358-8829

Apesar da relevância desses produtos, a busca na Educapes revelou um número inexpressivo de materiais que articulem diretamente o uso do jornal como recurso didático no contexto da EPT, o que evidencia uma lacuna importante no repositório.

O mapeamento no Observatório PROFEPT

Os resultados da Tabela 2 revelam assimetrias na produção do programa entre os campos técnico-formativos e linguístico-discursivos. O expressivo número de 654 produções associadas a "Educação Profissional" confirma esse termo como eixo estruturante das pesquisas do programa. Contudo, os recortes específicos são escassos: apenas 20 registros para "Técnico em Administração", 31 para "Língua Portuguesa" e apenas 4 registros para "Gêneros Textuais", o que indica escassez de produções voltadas especificamente ao trabalho com gêneros discursivos — que pode sugerir, ainda que seja necessária cautela interpretativa, uma abordagem instrumental da linguagem, dissociada de suas potencialidades formativas.

A busca por "Jornal" resultou em 6 trabalhos, os mais alinhados aos objetivos desta pesquisa, por contemplarem experiências que articulam diretamente os gêneros jornalísticos ao processo de ensino-aprendizagem. Optamos, assim, por delimitar a análise a esse termo, o único que possibilitou identificar experiências que explicitamente utilizaram os gêneros jornalísticos como recursos pedagógicos. Desses seis, selecionamos quatro com maior pertinência à problemática investigada, sistematizados no Quadro 2.

Quadro 2 – Trabalhos relacionados: site Observatório PROFEPT

Produto / Autor / Ano	O que propõe (Síntese)	Aproximação com esta pesquisa
Eu, jornalista Casado e Santos (2021)	Guia pedagógico aplicado no curso Técnico em Eletromecânica, baseado em Paulo Freire, para produção de jornal estudantil.	Foco na EPT e no desenvolvimento de competências comunicativas e éticas por meio do jornalismo. Limitação: Aplicado à Eletromecânica, não articula especificamente os saberes da Administração.
Jornal Tessituras entre Redes e Malhas Fonseca e Reis (2020)	Jornal digital coletivo no curso Técnico em Agropecuária, utilizado como instrumento de escuta e construção do currículo integrado.	Valoriza o protagonismo estudantil e a interdisciplinaridade na EPT. Limitação: Foco na Agropecuária, sem ênfase na Língua Portuguesa como eixo articulador.
Jornal Escolar (Ensino Híbrido) Lopes e Sondermann (2022)	Proposta de jornal escolar virtual baseado no Ensino Híbrido para promover o letramento digital e o protagonismo discente.	Promove a integração entre formação geral e técnica e a competência midiática. Limitação: Abordagem genérica na EPT, sem aprofundar o itinerário de Administração.

Produto / Autor / Ano	O que propõe (Síntese)	Aproximação com esta pesquisa
Jornal Escolar On-line (Biologia) Oliveira e Leite (2024)	Sequência didática de sete encontros para construção de jornal on-line como ferramenta de ensino-aprendizagem de Biologia.	Utiliza o jornal como recurso interdisciplinar e incentiva a autoria e o pensamento crítico. Limitação: Restrito à área de Ciências da Natureza, sem diálogo com a área de Gestão.

Fonte: Autoria própria (2025).

Convergências, lacunas e o lugar da proposta

Os produtos analisados nas duas bases assumem diferentes formas, tonalidades e alcances. Mais do que compor um inventário temático, buscamos identificar suas contribuições para a formação integral e crítica dos estudantes e compreender em que medida dialogam — ou não — com a proposta que se constrói nesta pesquisa.

A leitura crítica desses recursos evidencia uma convergência em torno de um ponto: todos reconhecem o potencial dos gêneros jornalísticos para articular práticas de linguagem e temas da realidade, ainda que essa articulação nem sempre se traduza em integração curricular planejada, além de destacarem sua capacidade de fomentar a autoria, a cooperação e a construção coletiva do saber — aspectos fundamentais para a formação integral dos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A utilização de tecnologias digitais e ambientes híbridos também aparece como elemento recorrente, reforçando a importância da alfabetização digital crítica, dimensão igualmente valorizada neste trabalho. As experiências com estudantes do Ensino Médio Integrado em cursos como Eletromecânica e Agropecuária indicam, ainda, a viabilidade de propostas semelhantes àquela aqui apresentada, a ser implementada junto a uma turma do curso Técnico em Administração da rede estadual capixaba.

Contudo, também identificamos lacunas significativas. A primeira é a ausência do curso Técnico em Administração: nenhum dos estudos examinados foca especificamente esse itinerário, tampouco se debruça sobre os documentos normativos do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Administração, que orientam o perfil profissional do egresso. Trata-se de fator de extrema relevância, uma vez que a presente pesquisa busca preencher essa lacuna ao investigar como os gêneros jornalísticos podem contribuir para o [re]conhecimento desse perfil, fortalecendo o vínculo entre as competências comunicativas e as exigências do campo administrativo.

ISSN: 2358-8829

A segunda lacuna diz respeito à integração curricular: embora os produtos manifestem intenção interdisciplinar, na maioria dos casos os gêneros jornalísticos aparecem como recurso em disciplinas isoladas, sem uma estratégia estruturada de integração entre os componentes da formação geral e técnica. A terceira, diretamente relacionada, é a ausência de metodologias que organizem essa integração de modo sistemático. Ao adotar os Três Momentos Pedagógicos, esta pesquisa propõe uma arquitetura que articula problematização da realidade, organização do conhecimento e aplicação prática, permitindo a conexão concreta entre os saberes da base comum e os saberes específicos da área técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa não apenas dialoga com os esforços identificados em investigações anteriores sobre o uso pedagógico dos gêneros jornalísticos, mas avança em direção a um campo ainda pouco explorado: o uso dos gêneros jornalísticos como ferramenta de integração curricular entre Língua Portuguesa e formação técnica no curso Técnico em Administração. Ao propor um guia didático fundamentado na metodologia dos Três Momentos Pedagógicos, ancorado nos documentos normativos da área e comprometido com a formação crítica e cidadã, este trabalho busca contribuir com a transformação das práticas pedagógicas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, promovendo a construção de sujeitos autônomos, éticos e socialmente comprometidos.

O mapeamento apresentado permitiu constatar uma escassez estrutural: a intersecção entre formação técnica em Administração, Língua Portuguesa e gêneros jornalísticos praticamente inexiste na produção de produtos educacionais. Os seis produtos analisados demonstram que o potencial formativo dos gêneros jornalísticos é reconhecido e já foi explorado em contextos diversos, com resultados consistentes no desenvolvimento de competências comunicativas, pensamento crítico e protagonismo estudantil. Contudo, nenhum deles se dirige ao itinerário Técnico em Administração, nenhum articula de forma estruturada os saberes da formação geral e técnica, e nenhum adota metodologia que organize, de modo sistemático, a integração entre os saberes da formação geral e os da formação técnica.

Reconhecemos como limitações deste mapeamento o número restrito de bases consultadas e o recorte temporal, que privilegiou o acervo disponível até abril de 2025. Pesquisas futuras poderão ampliar o levantamento para outras bases, como o Banco de Teses e Dissertações da CAPES e o Portal de Periódicos, bem como investigar a aplicação de gêneros jornalísticos em outros itinerários técnicos. Ainda assim, os dados aqui apresentados

sustentam uma conclusão robusta: há uma lacuna a ser preenchida, e preenchê-la com rigor teórico e compromisso com a formação omnilateral é a tarefa que se coloca.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Gêneros Jornalísticos, Produtos Educacionais, Ensino Médio Integrado, Técnico em Administração.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2024.

CASADO, A. C.; SANTOS, J. O. dos. **Eu, jornalista**: guia pedagógico pela educação crítica através do jornalismo. Aracaju: Instituto Federal de Sergipe, 2021.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

FONSECA, P. S. da; REIS, L. R. dos. **Jornal Tessituras entre Redes e Malhas**. Guanambi: Instituto Federal Baiano, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRÜGER, J. G.; LEITE, S. Q. M. **Jornal Escolar da Ciência**: uma pedagogia de projeto para alfabetização científica. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2013.

LOPES, T. C. M.; SONDERMANN, D. V. C. **Jornal Escolar**: desenvolvendo o letramento por meio do Ensino Híbrido. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2022.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

OLIVEIRA, H. R. de; LEITE, R. L. de L. **Jornal Escolar On-line**: uma mídia educativa para o ensino e aprendizado de Biologia. [S. l.]: [s. n.], 2024.

PAVANI, C. **Jornal escolar**: uma proposta para o ensino fundamental. Campinas: Papirus, 2002.

RAMOS, M. Ensino médio integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. In: ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. da (org.). **Ensino médio integrado no Brasil**: fundamentos, contradições e desafios. Brasília, DF: IFB, 2017. p. 21-49.

SILVA, J. V. R. da; OLIVEIRA, E. R. **Web Jornal**: proposta pedagógica para uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula. Rio de Janeiro: [s. n.], 2020.